

Dossiê

República Federal da Alemanha

INFORMAÇÕES

POR 60º CSW (2016)

O país

A República Federal da Alemanha é o maior país da Europa central, faz fronteira com: Dinamarca, Polônia, República Tcheca, Áustria, Suíça, França, Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos. Possui maior população da União Europeia e a terceira maior população de migrantes internacionais do mundo. Sua capital Berlim é a maior cidade do país. O modelo político do país é de uma república parlamentar federal. Ocorreram diversas transformações territoriais na Alemanha ao longo dos séculos, até sua atual formação, concretizada após 1990, quando a Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental se reunificaram. A Alemanha é a quarta maior economia mundial pelo Produto Interno Bruto (PIB) e em paridade de poder de compra, é o quinto maior, possui um IDH de 0,916, considerado muito elevado. O país tem como objetivo superar os desafios globais sobre mudança climática e conservação da biodiversidade em busca de desenvolvimento sustentável. A República Federal da Alemanha é membro das Nações Unidas, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), do G8, do G20, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Situação da mulher na República Federal da Alemanha

Na Alemanha, apesar dos direitos iguais entre homens e mulheres estarem garantidos no artigo 3º da Constituição alemã, a igualdade entre os gêneros ainda é uma realidade distante. Mesmo após 20 anos da reunificação da Alemanha Oriental e da Alemanha Ocidental, a divergência de pensamentos no que diz respeito à posição da mulher na sociedade ainda não mudaram completamente. Para a Alemanha Oriental, a sociedade considerava natural que a mãe continuasse trabalhando mesmo após ter filhos, enquanto na Alemanha Ocidental, a mulher que o fizesse era vista como irresponsável. Os salários das mulheres correspondem a 78% do que os homens recebem e, apesar do contexto apresentar que as mulheres jovens possuem as mesmas oportunidades que os homens no mercado de trabalho,

observa-se que em cargos de liderança, a representação feminina ainda é pequena. Sobre as taxas de casamento precoce no país, a lei (Seção 1303 do Código Civil) determina que a idade mínima para se casar é aos 18 anos, segundo relatório da ONU, com dados de 2011, 0,3% das meninas na faixa etária de 15 a 19 eram casadas, divorciadas ou viúvas, ao comparar meninos com a mesma idade, o resultado é 0%. Homens e mulheres possuem direitos iguais em relação ao Código Civil alemão, desta maneira, nenhum casamento pode ser celebrado sem o livre e pleno consentimento dos noivos. Ao considerar a maternidade, 29,2 é a idade média entre as mulheres para ter o primeiro filho. Por isso, as chances de se manter no mercado de trabalho diminuem consideravelmente, visto que as mulheres optam por cargas de trabalho menores para cuidar dos filhos, pois na Alemanha, crianças menores de três anos dificilmente conseguirão vagas em creches.

Medidas de combate à discriminação e desigualdade de gênero na República Federal da Alemanha

A sociedade alemã conquistou grandes avanços na questão de igualdade de gênero, visto que diversas instituições públicas e partidos políticos criaram uma cota feminina que tem como objetivo elevar o número de mulheres a participar desses ambientes. Outra conquista foi a licença a maternidade, com o objetivo de incentivar o crescimento populacional e ajudar no orçamento das famílias, por isso o Estado paga, durante o primeiro ano do bebê, dois terços do salário à mãe. A Alemanha tomou medidas legais para garantir a proteção à discriminação e violência contra a mulher e determinou que, a partir de 1997, o estupro dentro do matrimônio seria crime.

